Atribuições do enfermeiro em pacientes renais crônicos submetidos a hemodiálise

Nursing interventions in chronic renal patients undergoing hemodialysis

Pamela Carvalho dos Santos[1], Juliana Alves Gonçalves[2], Renata Ferreira Camargos[3].

RESUMO

Objetivo: Identificar as atribuições do enfermeiro frente um paciente submetido ao procedimento de hemodiálise. **Método**: Revisão integrativa da literatura realizada em maio de 2023, em bases de dados nacionais e internacionais: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Scholar e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no qual foram selecionados 8 artigos publicados nos últimos 5 anos. **Resultados**: O enfermeiro com base em evidências e práticas, desempenha um papel fundamental na realização de cuidados específicos da sua área de abrangência. Isso inclui a inserção e manutenção do cateter, o manuseio adequado das máquinas, o monitoramento dos sinais vitais e a promoção do autocuidado, além de coordenar a sua equipe de enfermagem, garantindo a segurança, o bem-estar e um cuidado de qualidade para o paciente. **Conclusão**: O enfermeiro tem um papel fundamental na hemodiálise, garantindo cuidado, educação, coordenação e administração. Seus conhecimentos são cruciais para um atendimento efetivo e junto à equipe de enfermagem são capazes de acompanhar o paciente em todo o percurso do tratamento garantindo bem-estar e evitando agravamentos.

Descritores: Pacientes renais crônicos; Hemodiálise; Cuidados de enfermagem, cuidado humanizado, Doença renal crônica.

ABSTRACT

Objective: To identify the attributions of the nurse in front of a patient submitted to the hemodialysis procedure. **Method:** Integrative literature review carried out in May 2023, in national and international databases: Scientific Electronic Library Online (SciELO),

[1] Enfermeira Graduada pelo Centro Universitário UNA. Belo Horizonte/MG, Brasil. pamelacarvalhosantos45@gmail.com
[2] Enfermeira Graduada pelo Centro Universitário UNA. Belo Horizonte/MG, Brasil. julianaag2009@hotmail.com
[3] Enfermeira Graduada pelo Centro Universitário UNA. Belo Horizonte/MG, Brasil. renata.camargos.f@gmail.com

Google Scholar and Virtual Health Library (BVS), in which 8 articles published in the last 5 years were selected. **Results:** Nurses, based on evidence and practices, play a key role in providing specific care in their area of coverage. This includes catheter insertion and maintenance, proper handling of machines, monitoring vital signs and promoting self-care, as well as coordinating your nursing staff, thereby ensuring safety, well-being and quality care. for the patient. **Conclusion:** The nurse has a fundamental role in hemodialysis, ensuring care, education, coordination and administration. Their knowledge is crucial for effective care and, together with the nursing team, they are ableto accompany the patient throughout the course of treatment, ensuring well-being and avoiding aggravations.

Keywords: Renal-affected patients; Hemodialysis; Nursing care, humanized care,Chronic kidney disease.

INTRODUÇÃO

A Doença crônica renal (DRC) é uma síndrome metabólica caracterizada pela perda progressiva e irreversível da função renal, no qual, o equilibro metabólico do corpo não é mantido, impossibilitando o funcionamento adequado dos rins (SANTOS, et al, 2019). A DRC é considerada um problema de saúde pública no Brasil devido ao seu crescimento nas últimas décadas e ao elevado índice de morbidade e mortalidade (SILVA, TAKASHI, 2021). No ano de 2016, estima-se uma taxa de 39.714 portadores da doença renal crônica, uma taxa de incidência de 193 habitantes por milhão da população (FERNANDES et al.,2023). Os óbitos registrados em 2008 foram de 13.235, em 2013 foram 17.944 e no ano de 2018 houveram 25.986, uma estimativa de aumento de 2,4% nesses anos (OLIVEIRA et al, 2022).

A Doença crônica renal esta relacionadas a hipertensão arterial sendo 35% dos casos, diabetes 29%, glomerulonefrite 11% e rins policísticos 4% (SANTOS et al, 2018). Sua manifestação apesar de silenciosa em diversos casos, apresenta alguns sintomas, como as alterações na frequência e volume urinários, edemas, hipertensão arterial, fraqueza, fadiga, náuseas, vômitos, insônia, cãibras, prurido, palidez cutânea, confusão e sonolência. O tratamento por sua vez, depende do seu estágio, sendo o último, denominado insuficiência renal crônica, resultando na necessidade de uma terapia renal substitutiva, como hemodiálise (MAIA et al, 2021).

A hemodiálise auxilia no equilibro do organismo, é utilizada para compensar a função dos rins e sua finalidade é filtrar o sangue, eliminando excesso de sal, água e toxinas (SILVA, TAKASHI, 2021). Durante este tratamento, o paciente enfrenta inúmeras mudanças na sua vida, nesse processo deve adquirir uma dieta rigorosa e uma maior dependência nos afazeres diários, o que contribui para o desenvolvimento de problemas emocionais, físicos, funcional, além de, mudanças na interação social, frustações e limitações (RIBEIRO, et al 2020). De acordo com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) no mês de julho de 2020, o número total estimado de pacientes em diálise foi 144.779, sendo que 92,6% dos pacientes prevalentes, estavam em hemodiálise (NERBASS et al, 2022).

Para um diagnóstico e cuidado clínico assertivo é essencial que se obtenha uma intervenção clínica juntamente com a equipe multidisciplinar com a finalidade de minimizar a morbidade e mortalidade ocasionadas pela DRC. Além disso, o diagnóstico precoce da doença auxilia na diminuição de agravos, por possibilitar o encaminhamento do paciente ao centro nefrológico para implementação de cuidados e medidas que preservam a função renal (FREITAS, et al 2018).

O enfermeiro nefrologista exerce a assistência, a gestão, a responsabilidade legal e ética com o cuidado e respeito à vida, contribuindo para a recuperação da saúde e do bem-estar do cliente. (RIBEIRO, 2016). Portanto, durante a hemodiálise o profissional deve proporcionar um cuidado humanizado, buscando compreender a experiência do cuidar, agir com empatia, ser receptivo e estar atento aos estímulos transmitidos pelos pacientes, a fim de contribuir para a qualidade de vida do mesmo durante o tratamento (HORTA, LOPES, 2017).

A hemodiálise (HD) exige cuidados éticos e íntegros e o enfermeiro tem propriedade nesta atuação, pois desenvolve planejamentos e execuções de ações para o tratamento e prevenção de agravos, que norteiam um cuidado e monitoramento preciso, reduzindo intercorrências e auxiliando na qualidade de vida ao cliente (FREITAS, et al 2018).

Baseando-se no supracitado é notório que os cuidados de enfermagem na hemodiálise são complexos. Vale ressaltar que durante o processo pode ocorrer complicações, como, hipotensão arterial, câimbras, náuseas e vômitos, cefaleia, dor no peito, dor lombar, prurido, febre e calafrios, diarreia, reações alérgicas,

arritmia cardíaca, emboliagasosa, hemorragia gastrintestinal, problemas metabólicos, convulsões (RIBEIRO, et al 2020).

Assim, este estudo busca responder quais atribuições do enfermeiro com o paciente submetido ao tratamento hemodialitico? Diante do exposto este estudo tem como objetivo identificar os cuidados que o enfermeiro deve ter frente um paciente submetido ao procedimento de hemodiálise.

Considerando que a doença renal crônica é um problema de saúde pública e com o decorrer dos anos a taxa de indivíduos submetidos a hemodiálise vem aumentando, esse trabalho se justifica por descrever os principais cuidados de enfermagem durante o tratamento e contribuir para o conhecimento acerca do tema. Dessa forma, espera-se que o estudo, possa agregar conhecimento aos profissionais e estudantes da área, estimulando novas discussões e reflexões acerca dos cuidados de enfermagem prestados na hemodiálise.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa, na qual, é caracterizada por estipular conhecimento atual sobre uma temática, em que, analisa, identifica e sintetiza resultados de um estudo (SOUZA, SILVA, CARVALHO 2010).

Para a realização desse estudo, foi necessário seguir seis etapas, sendo a 1ª fase, a elaboração da pergunta norteadora, que por sua vez, define quais informações serão incluídas no estudo. Dessa forma o estudo buscou responder quais as atribuições os enfermeiros devem ter com o paciente submetido ao tratamento hemodialitico? A 2ª fase, busca ou amostragem na literatura que é o momento de buscar sobre a temática, relacionando com a pergunta norteadora, além de, selecionar os critérios de inclusão e exclusão. A fase de coleta de dados (3º), é o momento da extração dos dados. Durante ela é necessário utilizar instrumento especifico, que auxilia na diminuição de erros na transcrição do mesmo. A 4ª etapa, análise crítica dos estudos incluídos, é o momento de analisar a característica de cada estudo. Na 5º fase, discussão de resultados, são comparados os dados evidenciados destacando conclusões e interferências. A 6º fase e última, denominada como apresentação da revisão integrativa.

Nesta fase deve ser redigida com clareza, conter informações detalhadas e pertinentes, permitindo que o leitor consiga avaliar os resultados (SOUZA, SILVA, CARVALHO 2010).

Dessa forma foi definido a pergunta partida: Quais atribuições os enfermeiros devem ter com o paciente submetido ao tratamento hemodialitico?

Para a seleção dos artigos na literatura, o presente estudo partiu dos descritores em ciências da saúde (DeCs): Pacientes renais crônicos; Hemodiálise; Cuidados de enfermagem. Os descritores foram combinados através dos operadores booleanos OR e AND da seguinte forma: (Pacientes renais crônicos) OR (hemodiálise) AND (cuidados de enfermagem).

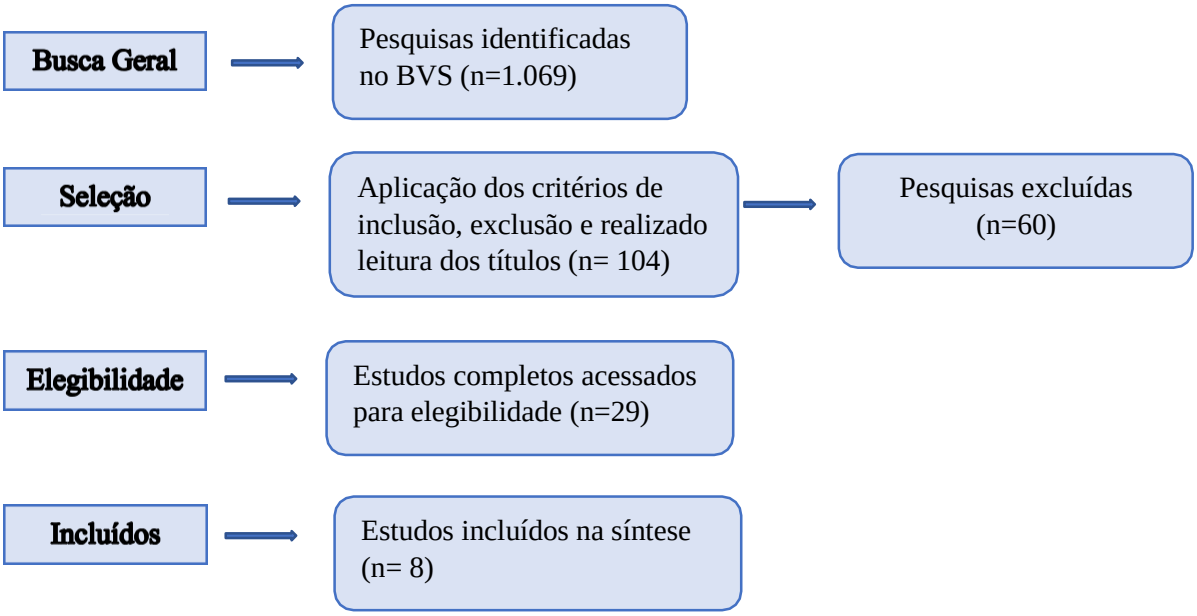
A busca dos estudos foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas:

Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), onde foram acessados Bases de Dados em Enfermagem (BDENF) e Sistema Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências de Saúde (LILACS).

Os critérios de inclusão selecionados para o estudo foram textos completos, Idioma português e publicações dos últimos 5 anos. Critérios de exclusão: Publicações que não respondiam de maneira objetiva ao tema proposto e os estudos duplicados nas bases de dados.

A partir da busca através da combinação dos descritores, foram encontrados 1.069 artigos no total. Após o uso dos filtros foram excluídos 965 artigos, restando 104 dos quais foram realizados a leitura dos títulos e excluídos 60. Em seguida foram lidos os resumos e excluídos 15 estudos que não tinham relação com o tema dessa revisão. Assim foram selecionados 29 artigos para leitura completa e selecionados 8 estudos que responderam à questão norteadora e compuseram a amostra final deste estudo.

Figura 1 – Representação gráfica da seleção dos artigos na base de dados pública para a construção do estudo, Belo Horizonte, 2023.



FONTE: Dados do estudo, 2023.

Os artigos selecionados pertinentes ao tema foram lidos na íntegra e a produção científica foi sintetizada por meio de um quadro sinóptico, com o título, autores, ano, Qualis, objetivo, método e resultado, a fim de hierarquizar e avaliar o grau de concordância dos pesquisadores com a questão de pesquisa, facilitando a síntese crítica do conhecimento, por meio da revisão de cada um deles.

Finalmente a sexta etapa desta revisão correspondeu à apresentação das informações capazes de permitir ao leitor o detalhamento dos estudos incluídos na revisão integrativa.

RESULTADOS

A amostra final desta revisão foi constituída de 8 publicações entre 2018 a 2021 que compuseram um quadro sinóptico, com intuito de organizar a síntese das principais informações dos estudos selecionados.

Tabela 1 - Caracterização dos artigos da amostra final. Belo Horizonte, 2023.

FONTE: Dados do estudo, 2023

Título **Autores e ano**	**Qualis**	**Objetivo da pesquisa**	**Método da pesquisa**	**Resultado à questão norteadora**
A satisfação de pacientes em tratamento dialítico com relação aos cuidados do enfermeiro (VIEIRA et al, 2018)	A4	Analisar a satisfação dos pacientes em relação aos cuidados de enfermagem	Estudo descritivo, de abordagem quantitativa de campo	Cuidado com o cateter, prevenir complicações, ser educador, preparar o paciente e a família, promover o autocuidado, esclarecer dúvidas e analisar a satisfação do paciente.
Conhecimento sobre a hemodiálise em pacientes renais crônicos: um estudo descritivo. (SANTOS, et al. 2019)	B1	Analisar o conhecimento dos pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise referente ao tratamento hemodialítico, de acordo com os indicadores do resultado de enfermagem Conhecimento: procedimentos de tratamento	Estudo descritivo	O enfermeiro tem o papel de educador em saúde e, desenvolve isso através uma comunicação profissional-paciente, além disso, suas ações devem ser baseadas em orientações teóricas, como por exemplo a utilização do Resultados de Enfermagem (NOC).

Contribuições da enfermagem na potencialização do processo de adaptação ao paciente com doença renal crônica (MARTINS et al, 2019)	B1	Identificar ações assistências-educativas da enfermagem em pacientes na hemodiálise e a sua contribuição no processo de adaptação do paciente no processo	Revisão integrativa da literatura	Aferir dados vitais, acompanhar reações durante o tratamento, ajustar o paciente em situação de instabilidade, comunicação ativa com o paciente.
Acolhimento do enfermeiro na admissão do paciente renal crônico para tratamento hemodialitico (SOUSA et al, 2020)	B2	Analisar o acolhimento do enfermeiro ao paciente em hemodiálise	Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa	Realizar curativos, identificar e tratar os efeitos adversos e as complicações decorrentes. Supervisionar e orientar o paciente e sua familia. Garantir segurança e conforto ao paciente. Desenvolver ações educativas e utilizar Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) que é eficaz para o cuidado.

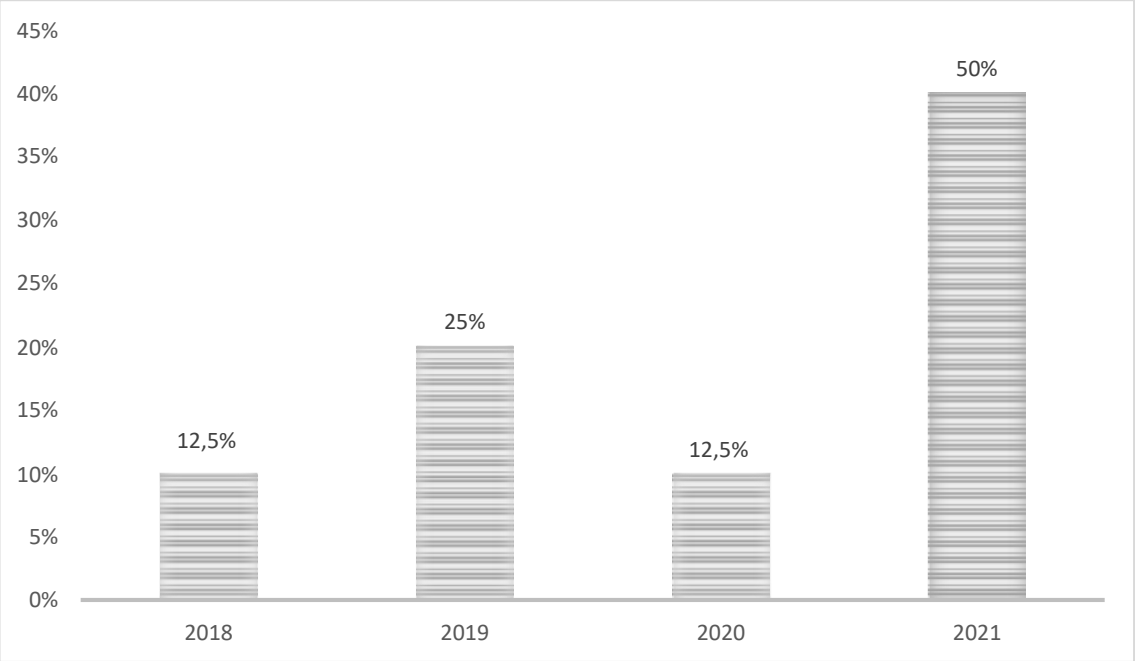
Papel do enfermeiro frente a doença renal crônica dialíticana unidade de terapia intensiva (SILVA, TAKASHI, 2021)	A1	Analisar o papel do enfermeiro no cuidado com pacientes com doença renal crônica dialítica na unidade de terapia intensiva	Revisão integrativa	Os cuidados de enfermagem estão além dos procedimentos, o enfermeiro deve orientar o paciente, verificar o funcionamento da máquina de hemodiálise, prevenir infecção durante o tratamento e verificar os sinais vitais.
Assistência de enfermagem hemodiálise: (re)conhecendo a rotina do enfermeiro (MARINHO et al, 2021)	B1	Conhecer a rotina do enfermeiro no setor de hemodiálise de um hospital público do Nordeste brasileiro.	Estudo de campo de natureza exploratória e descritiva, abordagem qualitativa.	Cuidados no pré, trans e pós diálise. Preparar o paciente, programar a máquina de hemodialise, montar o circuito, puncionar a fistula e realizar o manejo do cateter. Coordenar sua equipe de enfermagem, na comunicação com a equipe multidisciplinar. Utilização Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a implementação do Processo de Enfermagem (PE), protocolos e checklists para auxiliar no cuidado.

Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em hemodiálise em uso de cateter duplo lúmen (MAIA et al, 2021)	B2	Avaliar o cuidado de Enfermagem prestado ao paciente renal crônico em hemodiálise durante o manuseio do Cateter Duplo Lúmen.	Estudo descritivo, transversal.	Os cuidados de enfermagem importantes durante o manuseio do cateter duplo lúmen em pacientes renais crônicos em hemodiálise incluem: inspeção diária do cateter, higiene adequada, conexão adequada, lavagem do cateter, monitoramento da pressão venosa, avaliação da dor e educação do paciente sobre cuidados em casa. Esses cuidados ajudam a minimizar o risco de infecções, complicações e outros problemas associados ao uso do cateter duplo lúmen em pacientes renais crônicos em hemodiálise.
Cuidados de enfermagem na hemodiálise / Nursing care in hemodialysis / Cuidados de enfermeria en la hemodiálises (GUEDES et al, 2021)	B2	Identificar os cuidados de enfermagem em pacientes em hemodiálise	Revisão integrativa	Planejar e executar ações para prevenir agravos, reduzir intercorrências, ter mais envolvimento com o paciente

Após análise dos estudos, verifica-se que dos oito artigos selecionados um (12,5%) são de 2018, dois (25 %) de 2019, um (12,5%) de 2020, quatro (50 %) de 2021.

Dessa forma nota-se uma predominância de publicações feitas em 2021 nesta revisão integrativa, conforme (Gráfico 1).

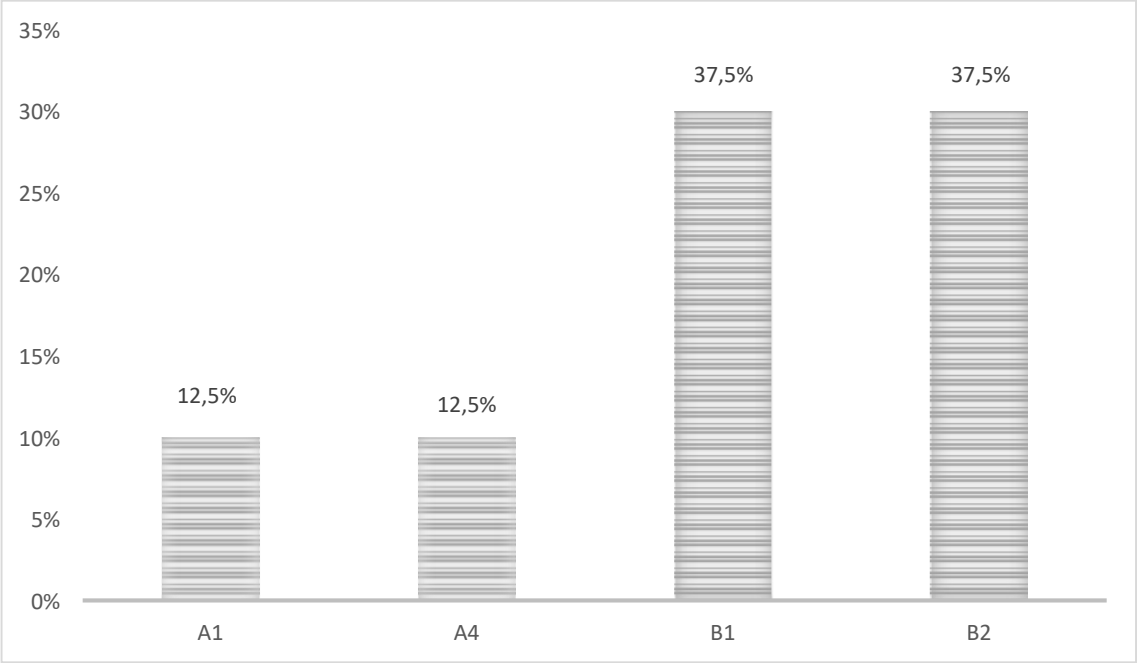
GRÁFICO 1: Distribuição dos artigos, conforme ano de publicação



FONTE: Dados do estudo, 2023.

No que tange a classificação dos estudos foi realizado uma pesquisa na plataforma Sucupira que é umsistema integrado que coleta dados e informações, com base em análises ecritérios de avaliação a serem utilizadas como base de padronização do Sistema Nacional de Pós-Graduação Brasileira, visando disponibilizar informações fidedignas para toda comunidade acadêmica. De acordo com a classificação dessa plataforma um (12,5%) são de classificação A1, um (12,5%) de Classificação A4, três (37,5%) de classificação B1, três (37,5%) de classificação B2, (Gráfico 2). Observa- se maior classificação do Qualis entre aos artigos com classificação B1-B2.

GRÁFICO 2: Distribuição dos artigos, conforme classificação da Qualis.



FONTE: Dados do estudo, 2023.

DISCUSSÃO

De acordo com Silva e Takashi (2021) o enfermeiro, assim como sua equipe exercem um papel importante nos cuidados ao paciente no tratamento em hemodiálise. A atuação do enfermeiro é imprescindível e atua como educador em saúde, auxilia na segurança, promoção, prevenção, recuperação e reabilitação do paciente seguindo os preceitos éticos e legais (GUEDES, 2021). Além disso o enfermeiro possui atribuições administrativas e de coordenação de equipe (MARINHO, et al 2021).

Após análise dos dados, tornou-se evidente que para o enfermeiro prestar um atendimento assertivo e de qualidade deve possuir um vasto conhecimento e experiência, dada a complexidade e especificidade dos pacientes em tratamento hemodialitico (SANTOS, et al 2019).

A especialização do profissional que atua na dialise manifesta a percepção de uma capacidade de entendimento no qual proporciona a ampliação de conhecimento que acercam a sua área de

abrangência (MARINHO, et al 2021). Dessa forma o profissional de enfermagem deve estar habilitado para realizar a assistência, pois sua capacitação auxilia no processo e resultado de um tratamento seguro (MAIA et al, 2021).

Segundo Martins et al. (2019) “O cuidado é um dos elementos essenciais para aperfeiçoar as respostas do indivíduo”. A responsabilidade do profissional direcionada aos cuidados assistenciais envolve anamnese, exame físico, verificar os dados vitais, acompanhar as respostas clínicas do paciente em casos de instabilidade hemodinâmica e minimizar a probabilidade de descompensação, buscando alcançar a integridade estrutural, psicológica e fisiológicas (MARTINS et al., 2019).

Também, faz se necessário manusear o cateter de forma correta, buscando realizar antissepsia das mãos, antissepsia dos lumens dos cateteres e manter o ambiente asséptico em todo osmomentos do tratamento, sendo na conexão, desconexão e realização do curativo, afim diminuir a taxa de complicações e infecções, sendo a infecção pelo Cateter Duplo Lúmen a mais frequente associada a microrganismos das mãos de cuidadores (MAIA et. al, 2021).

Devido ao grande risco de infecções, o autor ressalta ainda que a realização de curativo com técnicas e manipulação assépticas, heparinização, manutenção da potência e fixação adequada são cuidados complexos que exigem certo grau de especialização e devem ser desenvolvidos pelo profissional de enfermagem capacitado (MAIA et. al, 2021).

Outra atribuição importante são os cuidados no manuseio da máquina, no qual, consiste em realização de manutenção adequada do equipamento e desinfecção periódica com as matérias segundo protocolo (SANTOS, et.al, 2019).

No que tange à educação em saúde, o enfermeiro deve intervir através da comunicação ativa com o paciente e orientações pautadas na criação de metas e ações necessárias para alcançar adesão ao tratamento (MARTINS et al., 2019).

Em um estudo realizado por Vieira (2018) a educação em saúde é uma ferramenta importante que o enfermeiro dispõe para formação do autocuidado. Através dela o profissional orienta quanto ao tratamento de HD, uso dos medicamentos, nutrição, ajudando

assim, a compreender a importância da adesão ao tratamento para o alcance do seu bem-estar.

Consequentemente a educação em saúde ajuda na qualidade de vida do paciente, pois também engloba uma educação sobre autocuidado, tanto nas modificações do estilo de vida, quanto nos cuidados com o acesso venoso (GUEDES, et al. 2021).

VIEIRA, et al. (2018) acrescenta ainda que a educação em saúde tem o papel de empoderar o indivíduo. No tratamento em hemodiálise, isso não é diferente. Dessa forma o enfermeiro, ao preparar o indivíduo para o procedimento de HD, deve desenvolver uma relação de confiança com ele, envolvendo-o em seu tratamento para que não seja um mero agente passivo e que esteja apto a questionar, identificar qualquer alteração na evolução da doença.

Outra importante atribuição do enfermeiro está relacionada com o acolhimento. Vale ressaltar que na admissão, o primeiro contato com o paciente e sua família visa estabelecer uma relação de confiança. Assim o acolhimento é capaz de estabelecer vínculo e confiança perante o cuidado recebido, contribuindo ainda para uma comunicação efetiva que impacta de forma positiva na qualidade da assistência VIEIRA et.al (2018)

Dessa forma o tratamento se associa a uma relação de confiança, envolvendo e corroborando com diagnóstico da doença renal crônica que provoca no paciente grande impactos psicológicos e emocionais. Assim, a comunicação e acolhimento do enfermeiro se torna um fator, no qual, contribui para melhor adesão ao tratamento (SILVA, 2021 et al).

Outrossim, para obter um atendimento que reforça o processo do cuidar, o enfermeiro deve utilizar ferramentas que orientem e apoiam suas práticas, de modo que contribuam para avaliação, acompanhamento, intervenção e gerenciamento de tempo, como por exemplo: protocolos institucionais, checklists e treinamento permanente, afim de garantir a Sistematização da Assistência de Enfermagem que tem como critério a organização da assistência (MARINHO, et al 2021).

No entanto, para atender a todas as demandas do paciente, faz-se necessário o cuidado de toda equipe deenfermagem. Assim a equipe deve assistir o paciente antes, durante e depois

do tratamento com intuito de evitar agravamentos. Tendo isso em vista, devem prestar cuidados no preparo do paciente como: punção de fístula ou manejo do cateter, monitoramento, programação da máquina e montagem do circuito, além de prestar atenção física e emocional (MARINHO et al, 2021). O modo como o enfermeiro gerencia esse cuidado, permite que o paciente tenha uma relação de expectativas e desejos de qualidade de vida melhorada gerando uma satisfação do serviço prestado de forma positiva (VIEIRA, et al 2018).

CONCLUSÃO

Este estudo enfatizou a importância do enfermeiro na prestação de um atendimento de qualidade, destacando suas atribuições como a realização de anamnese, aferição de dados vitais e o acompanhamento dos pacientes pré, durante e pós-tratamento em hemodiálise.

Ademais, é necessário que o tratamento seja realizado de forma humanizada e individualizada, levando em consideração as tomadas de decisão baseadas em evidências.

Nesse contexto, o enfermeiro desempenha um papel crucial aofornecer orientações claras aos pacientespor meio de uma comunicação efetiva, informando-os sobre o procedimento e o autocuidado, promovendo assim uma maior participação do paciente em seu próprio tratamento.

Isso pode ser alcançado por meio de programas de treinamento e cursos especializados, que garantirão que os profissionais estejam adequadamente preparados para fornecer cuidados assertivos e de alta qualidade e uma abordagem humanizada.

No entanto, durante a revisão literária, identificou-se uma falta de informações sobre como o enfermeiro deve agir diante as situações adversas, como hipotensão, arritmias ou problemas relacionados ao cateter. É importante preencher essa lacuna com estudos futuros que forneçam diretrizes claras e protocolos específicos para orientar o enfermeiro no manejo adequado e seguro

de complicações que possam surgir durante a hemodiálise. Essasinformações adicionais contribuirão para garantir a segurança e o bem-estar dos pacientes durante o tratamento.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Helder Matheus Alves et al. Epidemiologia, alterações metabólicas e recomendações nutricionais na Doença Renal Crônica (DRC). Editora Licuri, p. 81-104, 2023. https://doi.org/10.58203/Licuri.202735 Acesso em: 23 fev. 2023.

FREITAS, E. A. et al. Assistência de enfermagem visando a qualidade de vida dos pacientes renais crônicos na hemodiálise. **Rev Inic. Cient. Ex** 2018. https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/59/24 Acesso em: 23 fev. 2023.

GUEDES, José Baudilio Belzárez et al. Cuidados de enfermagem na hemodiálise. **Rev. Pesqui.** (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), p. 653-660, 2021. http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/9402/pdf Acesso em: 23 fev. 2023.

HORTA, H. H. L.; LOPES, M. L. Complicações decorrentes do tratamento dialítico: contribuição do enfermeiro no cuidado e educação ao paciente. **Revista Enfermagem Contemporânea**. 2017 https://doi.org/10.17267/2317-3378rec.v6i2.1457. Acesso em: 23 fev. 2023.

MAIA, S. F. et al. **Cuidados de enfermagem ao paciente renal crônico em hemodiálise em uso de Cateter Duplo Lúmen**. 2021. jan/dez; https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1151281. Acesso em: 23 fev. 2023.

MARINHO, I. V. et al. Assistência de enfermagem em hemodiálise: (re) conhecendo a rotina do enfermeiro. **Enferm Foco**. 2021 https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1178703. Acesso em: 23 fev. 2023.

MARTINS, Jaqueline Dantas Neres et al. Contribuições da enfermagem na potencialização do processo deadaptação ao paciente com doença renal crônica. **Nursing** (São Paulo), v. 22, n. 257, p. 3198-3202, 2019.

https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/384/364. Acesso em: 23 fev. 2023.

NERBASS, Fabiana B. et al. Censo Brasileiro de Diálise 2020. **Brazilian Journal of Nephrology,** v. 44, p. 349-357, 2022. https://www.bjnephrology.org/article/censo-brasileiro-de-dialise-2020/. Acesso em: 23 fev. 2023.

OLIVEIRA, M. J. de et al. Avaliação da qualidade de vida de pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise – casos da santa Casa de caridade de Diamantina. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**. Umuarama. v. 26, n. 3, p. 736-747, set./dez. 2022. https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1399333. Acesso em: 23 fev. 2023.

RIBEIRO, K. R. A. Cuidados de enfermagem aos pacientes com insuficiência renal crônica no ambiente hospitalar. **Revista Recien** 2016. https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/110/113. Acesso em: 23 fev. 2023.

RIBEIRO, W. A; Jorge, BO; Queiroz, RS. Repercussões da hemodiálise no paciente com doença renal crônica: uma revisão da literatura. **Revista Pró-UniverSUS**. 2020 Jan./Jun.; 11 (1): 88-97. http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/2297. Acesso em: 23 fev. 2023.

SANTOS, Karlene Kristina dos et al. Perfil epidemiológico de pacientesrenais crônicos em tratamento**. Rev. enferm.** UFPE on line, p. 2293-2300, 2018. https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234508. Acesso em: 23 fev. 2023.

SANTOS, Lais Nobrega Mendes et al. Conhecimento sobre a hemodiálise em pacientes renais crônicos: um estudo descritivo. **braz. j. nurs**. 2019. https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1123613. Acesso em: 23 fev. 2023.

SILVA, Vera Lucia Fagundes da; TAKASHI, Magali Hiromi. Papel do enfermeiro frente a doença renal crônica dialítica na unidade de terapia intensiva. **REVISA**. 2021; 10(Esp.2): 826-32. Doi: https://doi.org/10.36239/revisa.v10.nEsp2.p826a832. Acesso em: 23 fev. 2023.

SOUSA, S. S. S. et al. Acolhimento do enfermeiro na admissão do paciente renal crônico para tratamento hemodialitico. **Rev Fun Care Online**. 2020 jan/dez; 12:603-608.

https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1119757. Acesso em: 23 fev. 2023

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo), v. 8, p. 102-106, 2010. https://journal.einstein.br/pt-br/article/revisao-integrativa-o-que-e-e-como-fazer/. Acesso em: 23 fev. 2023.

VIEIRA, Ingrid Fernanda de Oliveira et al. A satisfação de pacientes em tratamento dialítico com relação aos cuidados do enfermeiro [Dialysis patient satisfaction with nursing care] [La satisfacción de pacientes en diálisis en relación con los cuidados del enfermero]. **Revista Enfermagem UERJ**, [S.l.], v. 26, p. e26480, out. 2018.
ISSN 2764-6149. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/26480 Acesso em: 23 fev. 2023